

TRADUÇÃO

4 de janeiro de 2026

Aos bahá'ís do mundo

Muito queridos amigos,

Cinco dias de consulta sincera entre os Conselheiros Continentais, reunidos aqui na Terra Santa para a sua conferência sobre a próxima fase do Plano de Nove Anos, chegaram hoje ao seu termo, e enviamos-vos esta mensagem no encerramento desse auspicioso encontro. Ouvimos relatos dos Conselheiros sobre os vossos muitos empreendimentos, dos progressos que estão a ser alcançados em contextos de todo tipo, e de como estes têm contribuído para um florescente processo de aprendizagem a todos os níveis da comunidade. Ficámos profundamente satisfeitos com as descrições de como, através de diversos arranjos colaborativos, a própria comunidade está a emergir como um protagonista mais visível na execução do Plano. E ficámos maravilhados com o que está a ocorrer dentro das populações que apresentam níveis muito elevados de participação nas atividades bahá'ís, em locais onde a relação da comunidade com a sociedade se está a aprofundar e a evoluir rapidamente.

A contribuição significativa dada a este progresso pelos próprios Conselheiros, competentemente orientados em todos os seus esforços pelo Centro Internacional de Ensino, é inconfundível. Impressionou-nos a acuidade das suas observações e a clareza das suas reflexões, ambas impregnadas do amor evidente que nutrem pelas comunidades que servem. A base das suas consultas foi a mensagem que dirigimos à conferência no seu dia de abertura e que foi imediatamente enviada a todas as Assembleias Espirituais Nacionais, para que pudesse ser partilhada convosco sem demora. Pouco tempo depois chegou uma verdadeira enchente de relatos sobre o estudo da mensagem por parte de grupos de amigos cheios de entusiasmo, inclusive por aqueles que se encontravam reunidos para outros fins. Ficámos profundamente comovidos com estas manifestações generalizadas do desejo de compreender rapidamente o que o mundo bahá'í aprendeu ao longo dos últimos quatro anos e de discernir o que deve ser feito para impulsionar ainda mais o Plano nos próximos cinco. Este será também o foco de uma série de reuniões institucionais a realizar nos próximos meses, durante as quais, sem dúvida, os Conselheiros partilharão perspetivas que emergiram das suas deliberações aqui.

No Rídván, a primeira fase do Plano de Nove Anos chegará ao fim e terá início a segunda fase. Este momento de progressão constitui uma ocasião ideal para se aproximarem das inúmeras almas em cuja companhia o Plano foi lançado há quatro anos e cujo número, desde então, se ampliou para incluir incontáveis novos amigos que foram atraídos para encontros devocionais, atividades educativas e outras iniciativas bahá'ís. Convidamos todos a refletir em conjunto, quer em espaços dedicados, quer nos encontros regulares da comunidade, quer nos lares uns dos outros, sobre o que foi aprendido e o que foi realizado. E, ao contemplarem a transcendência deste empreendimento global, estamos certos de que também se sentirão movidos a considerar de que

forma as vossas ações, bem como as do vosso agregado familiar e da vossa comunidade, poderão contribuir para a concretização do propósito do Plano.

“Cabe ao Verdadeiro revelar”, afirmou Bahá'u'lláh, “e cabe aos homens disseminar o que foi revelado.” Os esforços dedicados, animados e diversos que estão a ser realizados para levar a cada coração receptivo aquilo que o Verdadeiro revelou – para oferecer esperança a uma humanidade assolada por aflições, para oferecer os meios de se ser um agente consciente na obra de renovação espiritual mundial – são causa constante de admiração e espanto, de júbilo e gratidão. Tais são os sentimentos que, neste momento, nos enchem o peito e com os quais suplicaremos a Bahá'u'lláh, no Seu Santuário Sagrado, ainda hoje, que vos conceda bênçãos oriundas da Sua graça imensurável.

[assinado: A Casa Universal de Justiça]